



As fotomontagens que apresento no Parque Lage são integrantes de duas séries diferentes, compostas entre maio de 95 e outubro de 96.

Em uma delas são utilizados elementos clássicos de *collage* - papel de jornal, fotos, tinta acrílica, textos (em catalão) .

Na outra série, que tem como base fotos em preto e branco trabalhadas com aquarela, existe a interferência de recursos técnicos contemporâneos - xerox colorida, scanner .

obs : todas as fotografias utilizadas são de autoria de F. N.

{ TEL 246 2847 }
{ FAX 246 1177 }

“ **Felipe Nepomuceno** tem um campo de representação discursivo e próprio, que transporta o espectador de um ambiente objetivo para o da pura sensação, desmontando o cômodo mito do observador neutro e se distanciando da fotografia conservadora. Volumes, figuras-não-figuras, fundos e *collagens*. Um trabalho maduro deste jovem fotógrafo de todos os lugares. “

Zeka Araujo

“ **Felipe Nepomuceno** tem um extraordinário sentido de cor e design, assim como uma rara habilidade para incorporar humor, mistério e detalhe narrativo em seus trabalhos de estrutura complexa.

Suas colagens conseguem uma síntese surpreendente entre o documentário e a fotografia experimental. ”

Andrew Moore
Professor of Photography
The School of Visual Arts
New York, USA.

Felipe Nepomuceno nasceu em São Paulo, no dia 4 de setembro de 1975. Até 1983 viveu no exterior (Argentina, Espanha e México).

Em 1992 faz o curso de fotografia básica na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, com Paula Trope e Cezar Bartholomeu e no ano seguinte o curso " Conversa do Olhar " com Zeka Araujo.

Em 1994 estuda fotografia para cinema e tv na Fundação Progresso, com Walter Carvalho, e passa um mês como aluno ouvinte na Escuela Internacional de Cine e TV em San Antonio de los Baños, Cuba. Realiza fotografias de divulgação para eventos na Sala Cecilia Meireles, além de publicar trabalhos na revista Nossa América do Memorial da América Latina e na revista Ícaro da Varig.

No ano de 1995, sua fotomontagem " pivete " ilustra a capa do livro *Hotel Atlântico*, de João Gilberto Noll (Francisco Alves). Faz o curso " Julgando Pelas Aparências - o ato de contar histórias com imagens ", com o cineasta Jorge Furtado, integrante do 27 Festival de Inverno da UFMG, em Ouro Preto. Participa da exposição " As Armas Secretas - Jovens Fotógrafos do Brasil e da Argentina " na galeria do Instituto Brasil - Argentina (RJ).

Em 1996 produz fotomontagens nos laboratórios da Fotogram - Centrum Voor Fotografie (Amsterdam) e da Escuela Activa de Fotografia (México D.F.). Faz os cursos " Manipulated Image " com Andrew Moore, " Image and Word " com Paul Davis, na New York School of Visual Arts. Trabalha como fotógrafo still no filme *Miramar* com direção de Julio Bressane.

Em 1997 trabalha como fotógrafo still no curta-metragem *Amanhã vai dar praia* de Elizabeth Carvalho. Integra a equipe da revista Item. Tem exposições agendadas no Parque Lage (março), Galeria da Aliança Francesa - Tijuca (setembro) e na Casa de Cultura Laura Alvim (novembro).